

Decidido: DF terá cidade esoterica

JORNAL DE BRASÍLIA

Agora é oficial. O DF vai ter mesmo a sua cidade espiritual, um espaço que congregará os mais diversos grupos, seitas e instituições ligadas ao espiritualismo. O anúncio da criação da cidade foi feito ontem pelo governador José Aparecido na presença de mais de vinte líderes e dirigentes espirituais, em solenidade realizada no Salão Nobre do Palácio do Buriti.

A forma como a cidade será construída, bem como o espaço que ocupará, ainda será definido. Mas a cidade já tem, pelo menos, o nome: "Alvorada". O próprio Governador sugeriu e a proposta foi aceita pelos espiritualistas presentes à solenidade.

Justificativa

No encontro, o governador Aparecido, em tom poético, lembrou o misticismo que cerca a história de Brasília, as várias anseios de sua construção, feitas tanto por profetas como por literatos. Disse não temer as possíveis críticas de que, certamente, será alvo, por parte daqueles que

acham um desperdício construir uma cidade espiritual, quando existem tantas outras questões de ordem social mais urgentes a serem resolvidas. Para o Governador, o espiritualismo faz parte da cultura brasileira e so esse fato já justifica a criação da cidade.

Os líderes e dirigentes espirituais, em sua maioria, dizem concordar, a princípio, com o projeto. Para o artista plástico Paulo Iolovitch, membro do "Templo de Sabedoria" — funcionando desde 1973 em Brasília —, a ideia "é maravilhosa". Ele acredita que problemas deverão surgir, mas crê também que eles poderão ser superados facilmente. "A espiritualidade nos ensina a viver uma vida comum, com perfeição", lembrou, citando um pensamento do monge indiano Swami Tilak, idealizador do "Templo de Sabedoria".

Mobilização de forças

Na opinião de Mário Sassi, integrante do trino de dirigentes do Vale do Amanhecer, a cidade espiritual será importante, so-

bretudo, porque reunirá os diversos grupos de espiritualismo do DF, hoje dispersos em diferentes locais. As divergências eventuais que possam surgir ele diz que so poderão partir de grupos que não aceitem a ideia de Deus. "Alvorada será, principalmente, um local de grande mobilização de forças espirituais", destacou.

Também entusiasmado com o projeto, o representante da Antiga e Mística Ordem Rosa Cruz — Amoré, Tupany Vitor Americano do Brasil, alertou para um fato que considera importante: "Alvorada não deverá ser meramente uma cidade turística". Se as propostas a serem apresentadas mostrarem alguma tendência nesse aspecto, disse Tupany que elas, com certeza, serão logo descartadas. Mas isso dificilmente ocorrerá, porque o projeto deverá ser elaborado em conjunto com os dirigentes e líderes espirituais, que querem a cidade, acima de tudo, como um núcleo de adensamento do espiritualismo e também como centro de criação de uma consciência mística regional.